

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : C.B

CLASS. : 13

DATA : 07 16 89

PG. : 06

Brizola defende garimpo e acusa pressão externa

EXPEDITO PETRÔNICO
Correspondente

Boa Vista — O candidato do PDT, Leonel Brizola, disse ontem nesta capital ser favorável à manutenção da exploração de minério na região "porque é dos garimpos que sobrevivem hoje milhares de famílias brasileiras". Brizola acha que não se pode deixar de desenvolver a Amazônia, principalmente o estado de Roraima, por conta das pressões de grupos internacionais que usam o índio como cobaia para denunciar que o meio ambiente está sendo destruído.

"Isso é tudo mentira", contestou o candidato adiantando que no seu governo haverá um combate radical aos gananciosos estrangeiros que estão, saqueando as riquezas minerais do Brasil.

"Não permitirei que um único grama de qualquer mineral deixe a Amazônia ilegalmente. Para isso tomarei providências no controle das fronteiras e determinarei como

prioridade o ordenamento da exploração de todos os minérios existentes aqui na região. O Brasil não pode jamais prescindir de suas riquezas minerais. Se elas existem e estão aí, vamos explorá-las.

A questão indígena, na visão de Brizola, deve ser tratada de forma peculiar: "se o índio necessita de terras para viver em paz, nós vamos dar terras, mas só o necessário, sem exageros". Brizola disse também que vai acabar com a atual estrutura da Funai, "isso que está aí serve apenas de instrumento para que o próprio homem extermine o índio", e criar uma nova fundação que será controlada integralmente pelos índios.

Na entrevista coletiva, um jornalista lembrou a Brizola que era sabido que o final dos Estados Unidos do Brasil veio com o surgimento da ditadura de Getúlio Vargas que no poder não permitiu a participação de minorias na elaboração das leis do País e os governadores serviam apenas para desfazer casamentos. "Como o senhor vê a participação

da sociedade da local (minorias) na elaboração das leis em seu governo?", perguntou-se a Brizola:

"É que realmente, talvez... Quem sabe não voltássemos ao sistema federativo, desconvorsou Brizola sugerindo que o jornalista o procurasse no Rio de Janeiro para uma conversa mais detalhada sobre o assunto e onde poderiam trocar idéias. Enquanto o jornalista insistia em sua colocação, um assessor tratava de avisar a Leonel Brizola que sua hora havia acabado e que tinham que embarcar naquele momento com destino ao Amapá.

O candidato prometeu que vai colocar o Banco do Brasil a serviço da agricultura e que investirá maciçamente na agricultura e pecuária de Roraima. Vai construir uma rodovia ligando Boa Vista a Georgetown, na Guiana, determinar o livre comércio com a Venezuela, ordenar os garimpos do estado e asfaltar a rodovia BR-174 de Manaus à fronteira venezuelana, no marco divisório BV-8.